

Transcrição da entrevista (Código: G15)

1 – Comparação entre a fase anterior e posterior da doença

EG15/P1 – Baseada neste itens o que é que mudou desde que soube que estava doente?

PG15/R1 – Não mudou nada, não mudou absolutamente nada. Tentamos fazer a nossa vida normal, desde o aspecto profissional a casa. Claro que ele é mais exigente com os miúdos porque acha que eu tenho alguma coisa, estou doente. Mas não mudou absolutamente nada.

EG15/P2.1 – Relativamente à religião existe aqui uma diferença de um ponto...

PG15/R2.1 – Pois, é assim nós somos católicos, temos exactamente os mesmos ideais, simplesmente eu agora comecei a olhar para outras coisas, nomeadamente *Reiki*, e ele não está muito de acordo.

2 – Influência da relação na doença

EG15/P3.15 – Se se centrar agora na vossa relação. Como classifica o apoio que ele lhe tem dado?

PG15/R3.15 – Excelente, mas sempre excelente. Sempre da mesma maneira, com a mesma disponibilidade.

3 – Perspectivas futuras

EG15/P4.16 – Depois desta cirurgia o que é vai mudar?

PG15/R4.16 – Nada. Não vai mudar nada, os meus filhos já são grandes portanto podia haver alguma coisa por os miúdos serem mais pequenos, porque eu acho que de facto isso pode ter alguma influência no casal quando os miúdos são mais pequeninos, porque a mulher pode requisitar um pouco mais o marido, mas agora no nosso caso o nosso filho mais novo tem 17 anos...penso que não vai mudar absolutamente nada...penso que...nós estamos sempre de acordo relativamente a relações sexuais, não somos umas pessoas muito eufóricas, penso que aqui poderá melhorar, porque há sempre aquele aspecto que a pessoa poderá ter medo de engravidar...aqui poderá eventualmente melhorar...penso que é só isso.